*Artigo

Ismos nacionais

Neste Brasil em plena recrise ética desde tenra idade de meus tataravós, minha análise futura para o crescimento do brasileiro está mais cética, pois tanto o golpismo como a oclocracia, consubstanciadas, respectivamente, em eleições indiretas ou diretas, são ideias que já trazem a areia movediça na essência pré-concepcional, cuja força sufocará mais ainda minhas pretensões de tornar-me um ser vivente num país de 1º Mundo sem necessitar de carimbos em meu passaporte.

O revés cultural ético bifurca em dois problemas sociopolíticos: não há, dentre o povo, em quem votar e não há condições do povo votar em ninguém. Temer é sombra de Dilma, assim como Aécio é sombra de FHC. Lula, Dória, Bolsonaro, Marina, Maroni, Fidelix são opções que passam longe do mínimo necessário ao desenvolvimento. Todos os brasileiros, sem exceção, devido a um círculo vicioso do ensino formal cominado com a descrença da punibilidade por atos caracterizadores na Lei Gérson (aliás, coitado do futebolista homenageado!), ficam impossibilitados de exercerem o voto.

O problema não é somente na corrupção dos políticos e das empresas financiadoras ou na corrupção dos órgãos executivos, legislativos e judiciais. O problema principal do brasileiro à questão moral é sua cegueira às consequências de seus atos, sempre corrompidos com o jeitinho da esperteza, haja vista que essa incultura é que impulsiona os sociopatas a se elegerem com o consentimento dos verdadeiros detentores do poder – o povo.

Ou seja, a intelectualidade nacional está nivelada para baixo, desde o banco da praça até as cadeiras das Universidades, o que se materializa quando não vemos uma obra literária (seja romance, conto, poesia), um filme, uma novela, um trabalho científico de grande respeito a muito tempo. A contrario sensu, o que temos de relevante são pífias letras musicais, ministro plagiador e Diário de Larissa Manoela entre os livros 30 under 30 da Forbes. O que leva tudo isso?? Um empobrecimento cultural quase irreversível, a ponto de raras pessoas notarem o que se passa. Talvez seja culpa da redução de níveis de testosterona e progesterona. Quiçá a culpa seja biológica!

Conclui-se que, por não haver ninguém em quem votar e, mesmo que tivesse, não haveria ninguém em condições de votar, há, nessa moldura, duas saídas administrativas: monarquia ou intervenção militar. Àquela necessita de referendo, ao passo que a esta basta vontade das Forças Armadas. Considerando que o povo não está apto a expressar voto, só resta o militarismo. Salvo o período de Médici e as obras (menos a Transamazônica), extrai-se algo de memorioso da época ditatorial?? Minhas vistam precisam de colírio pra pesquisar, e é provável que, no final, confundam-se com lágrimas.

Entrementes, existem no Brasil grupos com poderios bélicos maiores que os do Exército, Marinha e Aeronáutica reunidos. São forças internacionais que almejam governar o Mundo. A não tão jovial Nova Ordem Mundial. Usam-nos para justamente se manterem no status de 1º Mundo. A diferença natural entre estas nações para com o povo tupiniquim é a capacidade do povo daquelas terem pensamento crítico macroscópico geopolítico. Enquanto a Rússia, a China, os Estados Unidos, os Muçulmanos e todo o Mundo Ocidental ficam tecendo jogadas estratégicas de mestres enxadristas, nós, brasileiros, somos os peões que ainda nem sequer sabemos as regras do jogo.

Assim, vão vitimando a nós, partícipes, em extorsão de nossas estatais, de nossas riquezas minerais (Ferro, Manganês, Bauxita, Nióbio etc.), de nossos petróleos e pré-sais, e tudo o mais... Enquanto isso, nossa preocupação é simplesmente ganharmos queda de braço com um defunto. Há uma ditadura de opiniões, uns querendo impor suas ideias a outros, principalmente nos veículos sociais, onde desfilam xingamentos enfaixados de fascismos, socialismos, comunismos, capitalismos, autarquismos, oligarquismos e demais ismos tão desnecessários e, penso, que os autores mal saibam do que realmente se tratam esses termos. Fora tais sufixos avulsos, a mídia televisiva, notadamente a Globo, que sempre impôs a forma comportamental ao brasileiro, agora, por medo do regresso militar, marginaliza o policial em suas novelas e propagandas, as quais inclusive há muito não tem um nível razoável digno à nossa atenção.

Nessa tendência, meu sufixo de origem grega é o mesmo do qual a maciça maioria de meus patrícios se utilizam: o ismo. No entanto, não congrego de compartilhamentos de teorias para dar nomes aos bois e aumentar a guerra interna em Facebook, WhatsApp, Twitter, Instagram ou Snapchat. Prefiro engordar o boi in natura, visando não ser contaminado, à la JBS e semelhantes. Logo, meu ismo é de pessimismo caso não façamos, imediatamente, uma análise comportamental e compararmos nossas atitudes para com outros povos que estão aonde estão, não por acaso. Logicamente não me refiro aos que vivem de guerra, como Rússia e EUA, mas àqueles que refletem seus atos perante as consequências, em união e não de forma egocêntrica.

Divaldo Ferreira Souto Filho

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Começam as vendas de passaporte para a Exposerra

Faltam menos de três meses para a maior e melhor festa da região, a 26ª Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Tangará da Serra - Exposerra e a 37ª Festa do Peão. O evento acontece do dia 6 a 10 de setembro, no Parque de Exposições. E para mantê-lo popular e sempre acessível para toda a população, o Sindicato Rural lançou o primeiro lote de venda dos passaportes com um valor promocional.As pessoas que já quiserem adquirir o passaporte, que garante a entrada para os cinco dias de festa, irão pagar apenas R$ 75 reais até o dia 30 de junho. Uma novidade este ano é que, além do preço ter reduzido, as pessoas poderão dividir em até três vezes neste primeiro lote.Já o segundo lote, começa a ser vendido no dia 1 de julho e segue até o dia 15 de agosto com o valor de R$ 85. A partir do dia 16 de agosto, o terceiro e último lote de passaporte será comercializado no valor de R$95, até o dia da festa. Os valores dos ingressos individuais, para apenas um dia de festa e que serão vendidos na portaria do evento, ainda não foram divulgados.

Shows

Tangará irá curtir as cinco noites da Exposerra e cantar os sucessos de alguns dos melhores shows nacionais da atualidade: Bruno e Barreto, no dia 6 de setembro; Conrado e Aleksandro, no dia 7; Bonde do Forró, no dia 8; Claudia Leitte, no dia 9 e Marília Mendonça, no dia 10, para encerrar em grande estilo a festa.

IFMT

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus Campo Novo do Parecis recebeu a doação de, aproximadamente, 53 metros cúbicos de madeira bruta. O material foi apreendido em fiscalizações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Utilizada

As madeiras apreendidas será utilizada em uma série de obras a serem realizadas na instituição. "O aproveitamento dessa madeira será utilizado em benefício da instituição, servindo de exemplo de como aproveitar doações no desenvolvimento de ações voltadas à comunidade escolar", destacou o Diretor Geral do campus.

Melhorias

Dentre as benfeitorias a serem realizadas, estão melhorias estruturais na instituição. Além disso, serão construídos depósitos para bens patrimoniais em manutenção e outro para o setor de Produção, onde serão alocados as ferramentas e objetos utilizados nas áreas práticas e a construção de bancos para o bosque do campus.

*Bastidores da Política

Itinerante

Durante a audiência pública realizada no Plenário da Câmara Municipal de Barra do Bugres, evento da Assembleia Itinerante, realizada nesta sexta-feira (09.06), os vereadores e prefeito aproveitaram para reivindicar melhorias à cidade. A área de Saúde lidera o ranking da lista de prioridades dos municípios, seguida de Infraestrutura, com diversos pedidos de asfalto.

Reivindicações

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (PSB) e os deputados Mauro Savi (PSB), Dr. Leonardo (PSD), Wagner Ramos (PSD), Adriano Silva (PSB) e José Domingos Fraga (PSD), destacaram o projeto da Assembleia Itinerante uma oportunidade a mais para ouvir as reivindicações das lideranças que acompanham o dia a dia de cada município.

Explicação

O presidente Botelho explicou o trabalho que está sendo desenvolvido pela comissão especial, criada para estudar medidas para solucionar a crise da Saúde. Essa comissão é composta por deputados, prefeitos, vereadores e equipe técnica do governo. Ele disse que uma das ações em análise propõe a destinação do Fundo Estadual de Transporte e Habitação – Fethab do óleo diesel.

Reeleição

Apesar do PMDB fazer oposição sistemática ao governador Pedro Taques (PSDB), o prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (PMDB), que já estabeleceu diversas parcerias com o Governo do Estado, considera prematura qualquer avaliação sobre a gestão do tucano. Afirma que é preciso aguardar o final dos quatro anos de mandato para fazer julgamento da atuação política.

Contrariou

Contrariando os correligionários que dizem que o Governo Taques está na UTI e não enxergam chance de reeleição, Emanuel reforça que o governador pode surpreender em 2018. Cita como exemplo o já falecido Dante de Oliveira, que venceu as eleições de 1998 mesmo com o desgaste acarretado pelas privatizações promovidas no primeiro mandato.

Parceria

Taques e Emanuel são parceiros na conclusão das obras do novo Pronto-Socorro de Cuiabá, que deve ser inaugurado em 8 abril de 2018 quando a Capital completa 299 anos. O Estado se comprometeu a repassar R$ 50 milhões para o empreendimento e os dois gestores afirmam que sua relação não será contaminada pelo que classificam de "politicalha".

Vistoriando

Além disso, Governo do Estado de Mato Grosso e Prefeitura Municipal de Cuiabá preparam ações conjuntas para os 300 anos da Capital. A data será comemorada em 2019. Como prova da parceria, Emanuel e Taques vistoriaram obras juntos no último aniversário de Cuiabá. O roteiro incluiu o COT da UFMT e a Estrada da Guia.

Concordando

O deputado federal Fábio Gárcia (PSB) encaminhou nota à imprensa na qual diz concordar com a possibilidade de avaliar que R$ 80 milhões destinado à compra de equipamentos para o novo Pronto Socorro de Cuiabá seja agora direcionado a custear despesas da saúde pública administrada pelo governo do Estado.

Taques espera que absolvição de Temes no TSE tranquilize o país

O governador Pedro Taques (PSDB) espera que a permanência do presidente Michel Temer (PMDB) na presidência da República sirva para tranquilizar o país diante do cenário turbulento que vem enfrentando. Apesar disso, o que o tucano tem visto na prática é um pouco diferente. "Espero que as disputas políticas não prejudiquem a economia, mas infelizmente isso tem acontecido", comenta.

Taques defende que é preciso chegar em 2018, ano de eleição geral, "em paz", com muito trabalho e desenvolvimento. "Porque nós temos 14 milhões de desempregados no Brasil. Infelizmente estamos com esta crise, espero que agora essa pacificação ocorra", acrescenta.

Neste sentido, relembra que há uma reunião da Executiva Nacional do PSDB, marcada para hoje, para decidir se a sigla permanece ou desembarca do Governo Temer.